

***Campus de Porto Velho***  
**Coordenação do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Docência na  
Educação Profissional e Tecnológica**

**A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SUAS DIFICULDADES FRENTE A  
APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**

**LEONICE MARIA WILLE CATTO**

PORTO VELHO  
2026

**LEONICE MARIA WILLE CATTO**

**A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SUAS DIFICULDADES FRENTE A  
APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* de Porto Velho, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Especialização sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ma. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro.

PORTO VELHO  
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Catto, Leonice Maria Wille.

A integração das Tecnologias Digitais nas aulas da Educação Profissional e Tecnológica: suas dificuldades frente a aprendizagem dos estudantes / Leonice Maria Wille Catto. - Porto Velho, 2026.  
18 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Ma. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Cultura digital. 3. Trabalho-educação. 4. Tecnologias digitais. 5. Aprendizagem. I. Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

**LEONICE MARIA WILLE CATTO**

**A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SUAS DIFICULDADES FRENTE A  
APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* de Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Especialização sob a orientação da professora orientadora Maria Ivanilse Calderon Ribeiro.


Aprovado em: 01/04/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**  
Data: 10/06/2026 21:10:12-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente  
 **PAULLA VIEIRA RODRIGUES**  
Data: 10/06/2026 21:22:34-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente  
 **ALINE ROSA GOMES**  
Data: 11/06/2026 14:28:18-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Orientadora

## **A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SUAS DIFICULDADES FRENTE A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**

**RESUMO:** Este Plano de Formação propõe investigar os desafios e possibilidades da integração das Tecnologias Digitais no processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A escolha do tema surge da experiência profissional em instituições de ensino técnico, onde se observa a dificuldade de uso efetivo das ferramentas digitais, tanto por parte dos professores quanto dos alunos. A proposta busca compreender como a cultura digital pode ser incorporada de forma crítica e significativa às práticas pedagógicas, promovendo maior engajamento dos estudantes e uma aprendizagem conectada com as demandas do mundo do trabalho. O estudo se relaciona com as unidades temáticas cursadas, especialmente Cultura Digital e Trabalho-Educação, articulando teoria e prática a partir de uma abordagem crítica da formação profissional. A metodologia envolve revisão bibliográfica, análise de documentos institucionais e registros reflexivos por meio de diário de bordo. Espera-se, ao final, apontar estratégias e caminhos para qualificar o uso das tecnologias no contexto da EPT, contribuindo para uma prática pedagógica mais significativa e transformadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Profissional e Tecnológica; cultura digital; trabalho-educação; tecnologias digitais; aprendizagem.

**ABSTRACT:** This Training Plan proposes to investigate the challenges and possibilities of integrating Digital Technologies into the teaching-learning process in Vocational and Technological Education (VTE). The choice of the theme arises from professional experience in technical education institutions, where the difficulty of effectively using digital tools is observed, both on the part of teachers and students. The proposal seeks to understand how digital culture can be incorporated critically and meaningfully into pedagogical practices, promoting greater student engagement and learning connected to the demands of the world of work. The study relates to the thematic units studied, especially Digital Culture and Work-Education, articulating theory and practice from a critical approach to vocational training. The methodology involves bibliographic review, analysis of institutional documents, and reflective records through a logbook. The aim is to identify strategies and paths to improve the use of technologies in the context of VTE, contributing to a more meaningful and transformative pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Vocational and Technological Education; digital culture; work-education; digital technologies; learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A crescente presença das tecnologias digitais no cotidiano contemporâneo impõe à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) o desafio de incorporá-las de maneira crítica, consciente e pedagogicamente intencional. A escolha deste tema emerge da minha vivência profissional em instituições de ensino técnico, nas quais a utilização das Tecnologias Digitais ainda se apresenta de forma limitada. Tal limitação decorre, em muitos casos, da insuficiência de recursos materiais, da fragilidade das políticas institucionais de incentivo e, sobretudo, das dificuldades de adaptação metodológica por parte dos docentes frente às exigências de uma educação mediada pelas tecnologias.

A relação deste estudo com as unidades temáticas cursadas é direta e significativa. A unidade “Cultura Digital” contribuiu para a compreensão dos fundamentos que orientam o uso consciente, crítico e pedagógico das tecnologias no processo educativo, enquanto a unidade “Trabalho-Educação” possibilitou aprofundar a reflexão sobre a formação humana integral, princípio essencial da Educação Profissional e Tecnológica. Essas discussões reforçam a necessidade de compreender as tecnologias não apenas como ferramentas, mas como elementos constitutivos dos processos formativos e do próprio mundo do trabalho.

Nesse contexto, o problema específico que orienta esta pesquisa é: *Como a dificuldade de integração das tecnologias digitais nas aulas da EPT afeta a aprendizagem dos estudantes?* Trata-se de uma questão relevante, uma vez que impacta diretamente a qualidade da formação ofertada e a preparação dos estudantes para um mundo do trabalho cada vez mais digitalizado, complexo e dinâmico.

Diante desse problema, o objetivo *geral deste estudo consiste em investigar como a integração das tecnologias digitais pode contribuir para a melhoria da aprendizagem na EPT*. De forma mais específica, busca-se levantar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes na utilização das tecnologias digitais na EPT; analisar documentos institucionais que tratem das políticas de uso das tecnologias no ensino técnico; refletir sobre práticas pedagógicas que articulem o uso das tecnologias digitais aos conteúdos curriculares; e, por fim, produzir um conjunto de sugestões que possam qualificar o uso das tecnologias na prática docente.

Para alcançar esses objetivos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por compreender que essa perspectiva permite uma análise mais aprofundada dos significados, percepções e práticas relacionadas ao uso das tecnologias no contexto educacional. As estratégias metodológicas incluirão a realização de uma revisão bibliográfica sobre o uso das tecnologias digitais na educação, com ênfase na EPT, bem como a análise documental de diretrizes institucionais que abordem a relação entre tecnologias e ensino para reflexão acerca das práticas pedagógicas e das experiências vivenciadas ao longo do curso, contribuindo para a compreensão do fenômeno investigado.

Dessa forma, discutir a integração das tecnologias digitais no processo educativo torna-se fundamental para compreender os desafios e possibilidades que emergem no cotidiano escolar. Ao investigar essa temática, busca-se contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais alinhadas às necessidades da sociedade atual, promovendo uma educação que articule conhecimento técnico, reflexão crítica e desenvolvimento humano.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A integração das tecnologias digitais na educação tem sido amplamente discutida no campo da EPT, especialmente diante das transformações impostas pela cultura digital contemporânea. Para Moran (2015), o uso das tecnologias na educação deve ultrapassar a dimensão instrumental, assumindo um papel pedagógico que favoreça a autonomia, a colaboração e a construção ativa do conhecimento. Nesse sentido, as tecnologias digitais não devem ser compreendidas apenas como recursos auxiliares, mas como elementos estruturantes das práticas educativas.

Essa perspectiva é reforçada por Kenski (2012), ao afirmar que a inserção das tecnologias exige mudanças nas metodologias de ensino, implicando uma reorganização do papel do professor e do estudante no processo de aprendizagem.

No contexto da formação humana integral, princípio norteador da EPT, a relação entre tecnologia e educação também se articula com as discussões do campo Trabalho e Educação. Conforme Frigotto (2005), a educação deve ser compreendida como prática social vinculada às dinâmicas do mundo do trabalho, o que implica considerar as tecnologias como parte constitutiva desse processo.

Nesse contexto, Saviani (2008) defende que a educação precisa promover o

desenvolvimento crítico dos sujeitos, possibilitando a compreensão das relações sociais e tecnológicas que permeiam a sociedade. Assim, a incorporação das tecnologias na EPT deve ocorrer de forma crítica, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar de maneira consciente e transformadora.

Contudo, apesar do reconhecimento da importância das tecnologias digitais, diversos estudos apontam desafios na sua efetiva integração às práticas pedagógicas. De acordo com Almeida (2017), as dificuldades enfrentadas pelos docentes estão relacionadas tanto à formação insuficiente quanto à ausência de políticas institucionais consistentes. Além disso, Papert (1994), ao propor o Construcionismo, já destacava que o potencial das tecnologias na educação depende da forma como são integradas às práticas pedagógicas, favorecendo a aprendizagem significativa. Nesse contexto, torna-se fundamental investir em formação docente, planejamento pedagógico e políticas institucionais que promovam o uso crítico e intencional das tecnologias digitais, alinhando-as aos objetivos formativos da EPT.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa segue uma abordagem qualitativa, com as seguintes Etapas: **1º)** Revisão bibliográfica sobre o uso das tecnologias digitais na educação e na EPT; **2º)** Análise documental de diretrizes institucionais sobre tecnologias e ensino; e **3º)** Registro reflexivo por meio dos trabalhos pesquisados, conforme apresentado na Fig. 1.

Essa abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas e experiências. Segundo Gil (2010), esse tipo de pesquisa possibilita interpretar fenômenos sociais complexos, especialmente quando se busca compreender percepções, atitudes e práticas presentes no contexto educacional.

Figura 1 – Etapas da metodologia da pesquisa



Fonte: Autora, 2026.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos institucionais que discutem a relação entre tecnologias digitais e educação, com foco na EPT. Essa etapa permitirá identificar conceitos, teorias e resultados de pesquisas que fundamentam o tema investigado, contribuindo para a construção da base teórica da pesquisa.

A busca nas bases de dados, resultou inicialmente na identificação de 5 trabalhos no Portal de Periódico da CAPES, utilizando as seguintes palavras-chaves no buscador: "Tecnologias digitais" AND "aulas" AND "educação profissional e tecnológica" AND "dificuldades" relacionadas ao tema da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados apenas um artigo por apresentar maior proximidade e relevância com os objetivos do trabalho. Em seguida, procedeu-se à leitura integral desse material, etapa na qual foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão definidos na pesquisa. Ao final do processo de seleção observasse que, apenas esse artigo intitulado "Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura" de autoria Sousa; Loureiro; David, no ano de 2023 e publicado na Revista Educar Mais, relacionado a temática, considerado adequado e utilizado na fundamentação teórica e na discussão dos resultados deste estudo.

A análise documental envolveu a leitura de documentos oficiais relacionados às políticas educacionais e às orientações para o uso das tecnologias no ensino, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e diretrizes voltadas à EPT, buscando compreender como as políticas educacionais tratam a integração das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a seção a seguir apresenta os resultados qualitativos da análise do artigo final selecionado, considerando-se a pergunta de pesquisa estabelecida previamente e que tinham como objetivo: Como a dificuldade de integração das tecnologias digitais nas aulas da EPT afeta a aprendizagem dos estudantes, investigar como a integração das tecnologias digitais pode contribuir para a melhoria da aprendizagem na EPT.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta seção apresenta e discute os principais resultados obtidos a partir da análise teórica e das reflexões desenvolvidas ao longo da pesquisa. Inicialmente, aborda-se o papel da EPT no contexto contemporâneo, destacando seus princípios e finalidades. Em seguida, discute-se a relação entre cultura digital e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na educação. Por fim, são analisados os principais desafios para a integração dessas tecnologias na EPT, articulando os achados com o referencial teórico adotado.

### **4.1 Reflexões sobre o uso das TDICs na EPT**

A EPT tem assumido papel central nas políticas educacionais brasileiras, sendo reconhecida como uma modalidade de ensino que articula formação técnica e tecnológica com a formação integral do sujeito. De acordo com a BNCC-EPT, essa modalidade deve estar integrada ao mundo do trabalho e às práticas sociais, sendo orientada por princípios como interdisciplinaridade, contextualização e desenvolvimento de competências para a cidadania e a atuação crítica.

Nesse contexto, a EPT deve superar a dicotomia entre teoria e prática, promovendo a articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Conforme Saviani (2008), a formação humana integral deve constituir o eixo central das propostas pedagógicas, evitando uma abordagem meramente instrumental e

tecnicista. Assim, a incorporação das TDICs na EPT exige um posicionamento crítico, comprometido com a formação ampla dos estudantes e com a transformação social.

Dessa forma, refletir sobre o uso das TDICs na EPT implica compreender que sua integração não se limita à inserção de ferramentas tecnológicas no processo de ensino, mas envolve a resignificação das práticas pedagógicas. As tecnologias digitais podem favorecer metodologias mais ativas, colaborativas e contextualizadas, desde que utilizadas de forma intencional e alinhadas aos objetivos formativos. Nesse sentido, cabe ao docente assumir o papel de mediador do conhecimento, promovendo experiências de aprendizagem que articulem teoria e prática, estimulem o pensamento crítico e considerem as demandas do mundo do trabalho contemporâneo.

#### **4.2 Cultura Digital e o papel das TDICs na educação**

A cultura digital, enquanto fenômeno sociotécnico contemporâneo, tem impactado de forma significativa as maneiras de aprender, interagir e produzir conhecimento. Nesse contexto, Moran (2007) destaca que as tecnologias, quando integradas de forma planejada, intencional e pedagógica, podem potencializar processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, interativos e personalizados. Entretanto, é importante ressaltar que a simples inserção de tecnologias no ambiente educacional não garante, por si só, inovação pedagógica, sendo necessário repensar práticas e metodologias de ensino.

Kenski (2012) enfatiza que o professor desempenha papel central nesse processo, atuando como mediador e protagonista na utilização das TDICs. Para que essa mediação ocorra de forma efetiva, são fundamentais a formação continuada, o apoio institucional e condições adequadas de infraestrutura. Além disso, a resistência ao uso das tecnologias pode estar relacionada tanto à falta de familiaridade com os recursos digitais quanto à insegurança diante das mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais.

Para Freire (2019), a incorporação das tecnologias na educação deve estar fundamentada nos princípios da dialogicidade, da problematização e da autonomia dos estudantes. Dessa forma, as TDICs devem ser compreendidas como instrumentos que contribuem para a emancipação dos sujeitos, favorecendo a construção de conhecimentos significativos, e não como mecanismos de reprodução

de conteúdos descontextualizados.

### **4.3 Entre potencialidades e desafios: a integração das TDICs na EPT**

A integração das TDICs na EPT apresenta desafios que impactam diretamente sua efetividade no processo de ensino e aprendizagem. Entre os principais entraves, destaca-se a formação docente, que, em muitos casos, ainda não contempla de forma adequada o uso pedagógico das tecnologias, especialmente sob uma perspectiva crítica e contextualizada. Soma-se a isso as limitações de infraestrutura nas instituições de ensino, que dificultam a incorporação sistemática das TDICs no cotidiano escolar.

Outro aspecto relevante refere-se ao risco de adoção de uma abordagem tecnicista, na qual as tecnologias são utilizadas apenas como instrumentos de transmissão de conteúdo, sem promover transformações significativas nas práticas pedagógicas. Tal perspectiva contraria os princípios da EPT, que se orientam pela formação integral do estudante, articulando conhecimentos técnicos, científicos e sociais de maneira crítica e contextualizada.

A Base Nacional Comum Curricular para a EPT (BNCC-EPT, 2021) reforça a cultura digital como uma competência transversal essencial, destacando a necessidade de preparar os estudantes para interagir de forma crítica, ética e responsável com as tecnologias. Nesse sentido, torna-se fundamental que a integração das TDICs esteja alinhada aos objetivos pedagógicos, às demandas do mundo do trabalho e às especificidades do contexto educacional, contribuindo para uma formação mais significativa e coerente com os desafios contemporâneos.

### **4.4 Síntese dos resultados e principais achados**

Esta seção apresenta uma síntese dos principais resultados da pesquisa, organizando os achados de forma sistematizada, com o objetivo de facilitar a compreensão geral do estudo. A partir das análises realizadas, foi possível identificar aspectos centrais relacionados à integração das TDICs na EPT, considerando tanto suas potencialidades quanto seus desafios.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais achados da pesquisa,

evidenciando que, embora as TDICs sejam reconhecidas como importantes para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, sua integração ainda ocorre de forma limitada e, em muitos casos, desarticulada das práticas pedagógicas.

Os principais fatores associados a essa limitação envolvem a formação docente, a infraestrutura institucional e a ausência de políticas mais efetivas de incentivo ao uso pedagógico das tecnologias.

Quadro1 - Quadro - síntese dos achados da pesquisa

<b>Categoria</b>	<b>Achados principais</b>	<b>Implicações para a EPT</b>
Formação docente	Formação insuficiente para uso pedagógico das TDICs	Necessidade de formação continuada e prática
Infraestrutura	Limitações de recursos tecnológicos nas instituições	Dificulta integração efetiva no ensino
Práticas pedagógicas	Uso ainda tradicional e pouco inovador das tecnologias	Necessidade de metodologias ativas
Abordagem tecnicista	Uso das TDICs como ferramenta de transmissão de conteúdo	Reduz potencial crítico e formativo
Cultura digital	Reconhecida como competência essencial (BNCC-EPT)	Deve ser integrada de forma transversal
Potencial das TDICs	Favorecem aprendizagem ativa, colaboração e autonomia	Contribuem para formação integral
Desafios institucionais	Falta de políticas e incentivo institucional	Necessidade de planejamento estratégico

Fonte: Autora, 2026.

Além disso, observou-se que há uma tendência ao uso tecnicista das tecnologias, o que reduz seu potencial formativo. Por outro lado, quando utilizadas de forma crítica e intencional, as TDICs contribuem significativamente para práticas pedagógicas mais dinâmicas, colaborativas e alinhadas às demandas do mundo do trabalho.

Sendo assim, a síntese dos achados da pesquisa evidencia que a integração das TDICs na EPT ainda ocorre de forma incipiente e marcada por limitações estruturais e pedagógicas. Observa-se que, embora haja reconhecimento do potencial das tecnologias para qualificar o ensino e favorecer práticas mais dinâmicas e colaborativas, sua utilização permanece, em muitos casos, restrita a abordagens tradicionais, com forte tendência tecnicista.

Destacam-se como principais fatores condicionantes desse cenário a insuficiência na formação docente, as fragilidades de infraestrutura e a ausência de políticas institucionais mais consistentes. Por outro lado, o quadro também revela que,

quando articuladas de forma intencional aos objetivos pedagógicos, as TDICs podem contribuir significativamente para a promoção de aprendizagens mais significativas, alinhadas às demandas do mundo do trabalho e à formação integral dos estudantes.

Dessa forma, os resultados apontam para a necessidade de investimentos em formação, planejamento e apoio institucional, de modo a potencializar o uso crítico e contextualizado das tecnologias na EPT.

Sobre o artigo selecionado, trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cujo objetivo é discutir sobre a integração das TDICs na Educação Profissional e Tecnológica, com análise bibliográfica nas publicações científicas presentes nas bibliotecas digitais GOOGLE ACADÊMICO, periódicos das CAPES, Web of Science e Scopus. Para realização da pesquisa, foram utilizadas as publicações dos anos de 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. Ao final, nove artigos foram selecionados para uma análise criteriosa. De acordo com os dados levantados, observou-se que a configuração das formações docentes necessita dialogar de maneira mais precisa com a dinâmica de sala de aula e com a utilização das tecnologias digitais. Em relação às novas práticas pedagógicas com a utilização das TDICs evidenciaram-se algumas estratégias que dialogam com a perspectiva de tornar o aluno mais atuante no processo de aprendizagem, porém ainda foi verificada uma certa restrição somente ao uso do computador e data show. Outro aspecto evidenciado no estudo é que os professores sentem dificuldades de utilizar as tecnologias digitais emergentes e que a utilização dos artefatos tecnológicos se limita à reprodução de conteúdos audiovisuais durante a condução de aulas expositivas.

Evidencia-se, portanto, uma dificuldade para os profissionais aplicarem na prática as tecnologias digitais, é necessária formação continuada dos docentes que atuam na EPT, e esses debates precisam estar mais evidenciados em nosso meio, para fortalecer.

Os professores que ingressam nas licenciaturas dirigidas à educação básica passam grande parte de suas vidas escolares anteriores ao ingresso na educação superior em pleno contato com a disciplina/campo de conhecimento que será objeto da futura licença para o exercício da função docente. (MOURA, 2015, p. 34).

Moura (2008) defende a premissa de que para dirimir a dualidade histórica que acompanha essa relação entre formação geral e formação profissional, é necessário que a formação docente envolva aspectos relacionados à formação geral e formação

profissional. Os avanços das TDICs promovem novas visões e conseqüentemente necessita de mais formações entre os sujeitos e as práticas socioculturais cotidianas. Segovia (2008) destaca a urgência de refletir sobre as mudanças necessárias para a educação dentro de uma perspectiva comunicacional, que molde nos sujeitos, para além da leitura e escrita, competências audiovisuais e digitais, considerando que a sociedade permeada pelas tecnologias é caracterizada pela informação e pelo conhecimento

Sendo assim, a formação docente precisa incluir dois eixos fundamentais, que articulem tanto o desenvolvimento das práticas com as tecnologias quanto o eixo didático-político-pedagógico, assegurando que o professor compreenda a complexidade do uso das TDICs no cotidiano escolar. Kenski (2013) defende que, para trabalhar com as TDICs, é necessário que todos estejam conscientes e preparados para assumir novas perspectivas filosóficas que orientem a prática educativa, contemplando uma nova visão de escola, de currículo e de processos de ensino e aprendizagem. Sem essa revisão crítica e aprofundada do papel das tecnologias, o uso das ferramentas digitais não ultrapassará o campo superficial, reduzindo-se a um modismo estabelecido pelas pressões da sociedade moderna, sem promover transformações reais na prática pedagógica. Dessa forma, a formação docente deve ir além da simples apropriação técnica, exigindo reflexão, intencionalidade e coerência com um projeto educacional que integre as tecnologias de maneira significativa.

Nesse sentido, essa discussão se amplia quando articulada às contribuições de Moura (2015), ao destacar que a formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) precisa estar fundamentada em uma perspectiva crítica e integrada, superando a dicotomia entre formação técnica e formação pedagógica. Para o autor, é essencial que o professor compreenda as relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, de modo a promover uma formação omnilateral dos estudantes. Assim, o uso das TDICs não pode ser pensado de forma isolada ou instrumental, mas deve estar inserido em um projeto formativo mais amplo, comprometido com a emancipação dos sujeitos e com a transformação social.

Dessa forma, ao articular as reflexões de Kenski (2013) e Moura (2015), evidencia-se que a formação docente voltada ao uso das tecnologias demanda não apenas domínio técnico, mas, sobretudo, uma base teórica sólida e uma postura crítica diante das demandas contemporâneas. Isso implica compreender as TDICs

como mediações pedagógicas que, quando integradas de forma consciente e contextualizada, podem potencializar processos educativos mais significativos, alinhados aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

A esse respeito Almeida e Silva (2011) dialogam com as ideias de Kenski (2013) quando defendem que para integração das TDICs se faz urgente uma formação crítica frente às tecnologias, pois essa incorporação envolve muitas dimensões: crítica humanizadora, tecnológica, pedagógica e didática. Essa crítica humanizadora refere-se à prática docente, sobre o seu fazer, ou seja, que possa desenvolver com intencionalidade pedagógica o uso das tecnologias digitais, como consegue desenvolver esse domínio. O professor precisa então, fazê-los compreender que os sentidos que circulam nos grandes meios e mídias são produzidos com intencionalidades sutis, que buscam moldar padrões de identidades e comportamentos culturais que interessam as grandes estruturas de poder (Segovia, 2008).

Ainda sobre esse aspecto de formação crítica, Kenski (2013) aponta que a maioria dos programas de formação docente, de fato não formam, são na verdade “adestramento tecnológico”, pois se limitam à instrução sobre o uso das máquinas, sem o estabelecimento de uma reflexão sobre as potencialidades inovadoras que as tecnologias podem proporcionar.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de ressignificar os processos formativos, superando práticas reducionistas e instrumentais que não contribuem para a autonomia docente. Conforme argumenta Moura (2015), a formação de professores, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, deve estar ancorada em uma perspectiva crítica, que articule teoria e prática e possibilite a compreensão das relações entre tecnologia, trabalho e sociedade. Nesse sentido, o desafio não está apenas em inserir as TDICs na prática pedagógica, mas em promover uma formação que permita ao professor utilizá-las de maneira consciente, reflexiva e transformadora.

Assim, o fechamento dessa discussão reforça que a verdadeira inovação educacional é na formação docente com intencionalidade pedagógica referente as tecnologias educacionais, na forma como são compreendidas e integradas ao processo de ensino e aprendizagem, exigindo uma formação docente que vá além do domínio técnico e se comprometa com a construção de práticas pedagógicas críticas e humanizadoras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, compreende-se que a integração das tecnologias digitais na EPT deve estar fundamentada em uma proposta pedagógica crítica, dialógica e significativa. Não se trata apenas da inserção de equipamentos e recursos tecnológicos nas instituições de ensino, mas de um processo mais amplo, que envolve a ressignificação das práticas pedagógicas, o fortalecimento da formação docente e o aprimoramento da gestão educacional.

Nesse sentido, a transformação digital na EPT demanda a valorização da cultura digital como elemento constitutivo do currículo, bem como a criação de condições efetivas para que professores e estudantes possam vivenciar experiências de aprendizagem inovadoras, contextualizadas e voltadas à formação integral. Isso implica garantir não apenas infraestrutura adequada, mas também apoio institucional e políticas que incentivem o uso pedagógico crítico das tecnologias.

Adicionalmente, a inserção das tecnologias digitais no contexto educacional está diretamente relacionada às transformações sociais e produtivas que caracterizam a sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias da informação e comunicação tem reconfigurado as formas de produção, circulação e acesso ao conhecimento, exigindo que os sistemas educacionais se adaptem a novas demandas formativas.

Nesse cenário, a EPT assume um papel estratégico na formação de sujeitos capazes de atuar de maneira crítica, ética e competente em contextos cada vez mais mediados pelas tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento social e humanizadora, para a construção de uma educação mais alinhada às exigências do mundo do trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. de; SILVA, M. da G. M. da. **Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo**. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7, n.1, p. 1-19, abril, 2011. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676>>. Acesso em: 14 mar. 2026.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias digitais na educação: práticas e formação docente**. São Paulo: Paulus, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum da Educação Profissional e Tecnológica (BNCC-EPT)**. Brasília: MEC, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. São Paulo: Cortez, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Papirus. São Paulo.2013.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- MOURA, D. H. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica,[S. l.], v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2863. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>>. Acesso em:16 jan. 2026.
- NASCIMENTO DE CARVALHO, Daniel Brama; NUNES LINHARES, Ronaldo. **Multiletramentos com tecnologias digitais da informação e comunicação**. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 24, n. 74, p. 181–194, 2023. DOI: 10.12957/teias.2023.75866. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/75866>. Acesso em: 20 fev. 2026.
- PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEGOVIA, Alfonso Guitiérrez Martín. **Educar para los medios en la era digital.** Comunicar: Revista Científica de Educomunicación, Hueva, v. 16, n. 31, p. 451-456, 2008.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. **Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura.** *Revista Educar Mais, Pelotas, v. 7, p. 202-220, 2023.* Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020/2201>. Acesso em: 16 jan. 2026.